

Comer na rua

Cada vez mais os guaraenses comem nas barraquinhas de carrocho quente, churrasquinho e outros lanches nas praças e ruas da cidade. O hábito econômico e saboroso pode ser um risco. A Vigilância Sanitária não fiscaliza esses estabelecimentos e a Administração do Guará emite as autorizações indiscriminadamente.

Páginas 4 e 5



Plano de Manejo da Reserva

O governo resolveu elaborar um plano de manejo para a Reserva Biológica do Guará. Uma equipe de pesquisadores começa na próxima semana o mapeamento de tudo que ainda existe na reserva. Mas, Ibram quer a participação dos moradores nesse serviço.

Página 13

Reunião para debater o Código de Posturas decepçiona

Convocada pela Sedhab, a pauta da reunião não incluía os quiosques, a publicidade e nem a fiscalização. Moradores insatisfeitos reclamaram muito e deixaram claro o descontentamento com a falta de atenção aos temas.

Página 9

Governo tenta traçar o perfil dos moradores de rua do Guará

Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda, a cidade possui hoje aproximadamente 70 pessoas, entre 25 e 50 anos, envolvidas com álcool e vivendo nas ruas.

Página 3

POUCAS & BOAS



ALCIR DE SOUZA

Esgoto

Moradores das quadras próximas à EPTG do lado par reclamam do esgoto do Centro de Ensino Fundamental 1 (CEF 1), que passa por baixo do muro da escola e jorra ao lado da passarela que leva ao Lúcio Costa.

Eles reclamam que já pediram ajuda à Secretaria de Educação, Diretoria Regional de Ensino, Administração do Guará, e ninguém tomou providências.

Primeiro banheiro público

Fica pronto nos próximos dias o primeiro banheiro público do Guará, na OE 11, nas proximidades do Cartório e do Giraffa's.

Está sendo construído pela Cemusa, concessionária daqueles engenhos publicitários ao lado das paradas de ônibus.

Reclama Guará

Muito interessante a página Reclama Guará no Facebook. Espaço onde os moradores postam fotos, reclamações e sugestões sobre a cidade.

PPS guaraense

Mesmo com as mudanças de legenda, o Partido Popular Socialista continua a ter força no Guará. Com a saída do grupo do deputado Alirio Neto, eleito pelo PPS e hoje no PEN, o partido buscou novos nomes. Para isso promete lançar até cinco candidatos guaraenses, entre eles Girotto e Luciano Lima. A ex-administradora Márcia Fernandez é a mais nova aquisição do partido.

Ciclovía x Parada

Usuários do calçadão do Guará II criticam parte do trajeto da ciclovía que passa em frente às paradas de ônibus. Há risco de acidente entre o pedestre que for pegar o ônibus e o ciclista.

Não seria mais sensato passar a pista por trás da parada?

Orçamento participativo

Alguém tem notícia de alguma obra realizada entre as escolhidas como prioridades no Orçamento Participativo aqui para o Guará?

Quiosques

Mais uma reunião na Administração do Guará foi pautada pela indignação dos moradores contra os quiosques. O encontro para discutir o Código de Posturas virou um desfile de reclamações sobre o surgimento de novas invasões, como a tenda recentemente fixada na praça da OE 30. A revolta dos moradores não é com os pequenos empresários, que tem o direito de trabalhar e geram empregos, e sim com a falta de critérios e com o desrespeito à lei. Existe uma legislação que diz que o quiosque só pode ter até 60m², não pode vender bebidas destiladas, não pode ficar aberto até a madrugada e não pode ter música ao vivo. Também se pode vender nem alugar os quiosques. E, claro, a Administração não deveria permitir novas ocupações. A lei existe, só não é cumprida.

É impossível explicar o surgimento de novos quiosques, principalmente no Polo de Moda. Todas as tentativas de conseguir a lista com a quantidade e os proprietários dos quiosques feitas pelo Jornal do Guará foram dificultadas pela Diretoria de Serviços da Administração. A inconformidade da população com as irregularidades é clara, tanto com os quiosques quanto com os ambulantes. Se o administrador do Guará quiser ter sucesso na sua empreitada política, deveria dar mais atenção ao assunto.



Mauricélio, gerente de cultura

Finalmente definiram um nome guaraense para a Gerência de Cultura do Guará. O Partido dos Trabalhadores indicou Mauricélio Matos para o cargo. Mauricélio até o ano passado era Gerente de Esporte da Administração do Guará. Na verdade, Mauricélio sempre teve mais ligação com a cultura do que com o esporte. No início do governo seu nome foi um dos colocados à mesa para assumir a Casa da Cultura, mas as negociações políticas o levaram a outra pasta, onde resgatou a Corrida de Rua do Guará.

A indicação de Mauricélio traz a certeza da volta dos eventos de rua e festivais musicais. Ele é o principal organizador do Festival de Música do Guará. Seu principal desafio, porém, será fazer a Casa da Cultura funcionar plenamente, já que desde a sua inauguração, nada de substancial aconteceu na cultura do Guará. Mauricélio tem o desafio de manter o protagonismo alcançado pela cultura do Guará nos últimos anos.

Sucesso!



alcir@jornaldoguara.com

JORNAL DO GUARÁ



Editor: Alcir Alves de Souza
Jornalista Profissional (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza
Jornalista Profissional (DRT 10260/13)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei Sala 113/114
71065-315 • Guará • 3381 4181

contato@jornaldoguara.com

jornaldoguara.com

Circulação

O **Jornal do Guará** (tiragem comprovada de 8 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube do Comerciante; na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.

PALAVRA FRANCA

Duplicação Guará -NB

Fico aliviada em saber da regularização do atalho. Mas, dá licença, temos que esperar, até quando, mesmo? Parece que os órgãos do governo se comprazem em transformar pacatos motoristas em ferozes cidadãos pois é muito irritante pegar aquela via. E olha que não a utilizo diariamente. Será que não tem como normatizar o uso das vias EPTG, EPIA, EPNB, EPGU, BR 070, a que vem do Valparaíso, e outras para os grandes caminhões, e transportadoras?

Não adianta dizer que tem muito carro. Que bom! Precisamos investir multas e IPVA em pontes, viadutos. Também não adianta receber para fazer uma ponte larga e construir "pinguela" (igual a que afunila a entrada de Taguatinga).

Maria Amélia César da Silva

Morador de Rua

Gostei muito da abordagem do Jornal do Guará para o problema dos moradores de rua. Infelizmente, esse é um problema que o governo não pode resolver. As pessoas, pobres ou ricas, tem direito de ir e vir para onde quiserem, a área pública é do povo. A culpa é dos próprios moradores. São eles que dão o prato de comida, que dão a roupa usada, o sapato e o trocado no estacionamento. Fazem isso por "caridade", porque "não podem ver uma pessoa em dificuldade". Essa pretensa caridade é que faz com que essas pessoas nunca saiam da rua. Existem outras formas de ajudar, doando para instituições de caridade e projetos de lidam com os moradores de rua profissionalmente e com estrutura, como o partor Enoch da Tenda da Libertação.

É preciso lembrar que a imensa maioria não está morando na rua por pobreza, mas por opção, por causa dos vícios e problemas familiares.

Está na hora dos guaranenses entenderem que a culpa dos problemas da cidade é dos próprios moradores.

Alcebiades Pacheco

Apagões

O governo acabou de anunciar um investimento em uma linha de alta tensão para o Guará e é só começar a chover que a luz acaba. O Guará II apagou todo na semana passada. Trabalho em um salão de beleza e perdi várias clientes na sexta-feira por causa da falta de energia. Não adianta nem reclamar, ninguém vai repor meu prejuízo. Quero saber até quando o Guará vai precisar aguentar a falta de energia elétrica.

Claudenice Alves

contato@jornaldoguara.com

ÓRGÃOS PÚBLICOS

Administração Regional do Guará

Administrador:
Carlos Nogueira da Costa
Centro Administrativo
Vivencial e Esportivo (CAVE)
Fone: 3383.7200

Diretoria Regional de Saúde

Diretor:
Marôa Santiago Gomes
QE 06 Área Especial
Fone: 3353.1528

Inspetoria de Saúde

Diretora:
Maria Carlos Moreira
QE 12 Área Especial
Fone: 3568-7867

Divisão Regional de Ensino

Diretor:
Selassie das Virgens Júnior
QE 38 AE
Fone: 3901-6656

Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)

Coordenadora:
Helena da Silva Melo
EQ 15/26 AE
Fone: 3568-4059

CAESB - Escritório Regional

QE 13
Fone: 115

CEB - Escritório Regional

QI 20 Bl. A
Gerente: Selma Lúcia M. André
Fone: 3465-9009

Administração do Parque do Guará

Parque do Guará - em frente à QE 19
Fone: 3382.7176

4ª Delegacia de Polícia

Delegado:
Rodrigo Larizzatti
EQ 15/26 (Centro Comunal)
Fone: 3207.6572

4º Batalhão de Polícia Militar

Cel. Antonio Carlos Freitas
AE 10 Bl. A
Fone: 3910-1614

Corpo de Bombeiros

Major Fabiana Santos de Oliveira
QE 2 - Guará I - 3901-8368

Agência do Trabalhador

Gerente:
Lucas Genésio de Matos
QE 2 Lote N AE
Fone: 3382.6781 - 3382.0470

Procon

Sede da Administração do Guará
Chefe: Eleide Botelho Cialho
Fone: 3383-7288

Juizado Especial de Competência Geral do Guará (Pequenas Causas)

AE 8 Lote F - Guará II
Diretor de secretaria: Cláudio Farias
Fones: 3103-4490

Cartório Eleitoral

Chefe:
Rafael Simões Espírito Santo
QI 7 Lote C
Fone: 3382.7741

Conselho Tutelar do Guará

Colônia Agrícola Águas Claras,
Chácara 20 - Guará II
Fones: 3568-3829/ 7812-0610



Perfil do morador de rua do Guará

A cidade possui hoje aproximadamente 70 pessoas, entre 25 e 50 anos, envolvidas com álcool e vivendo nas ruas da cidade

A informação é do diretor Thomas Dias, do Programa Cidade Acolhedora, da Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (Sedest), e foi feita durante reunião promovida pelo Centro de Referência em Direitos Humanos do Distrito Federal para discutir a situação do morador de rua no DF e no Guará.

"Hoje, o DF possui 16 equipes de profissionais que vão às ruas fazer as abordagens, mas muitas vezes, recebemos a denúncia e quando chegamos ao local as pessoas já não se encontram", disse Thomas.

Ele explicou que a principal orientação no trabalho é informar os direitos dos moradores de rua, respeitando os direitos humanos delas, e resgatar as vidas das pessoas que vivem nas ruas.

Durante o encontro, que aconteceu na tarde desta terça-feira (15 de outubro) no auditório da Administração Regional, o Conselho Tutelar do Guará apresentou dados revelando que 90% das pessoas que vivem nas ruas são pessoas de bem que não tiveram acesso às políticas públicas e por algum motivo acabaram nas ruas.

A psicóloga da gerência social da Administração, Vânia

Cristina, esclareceu às mais de 30 pessoas presentes ao encontro, que a Regional não tem competência de agir neste assunto e orientou que a comunidade faça a denúncia no 156, opção 1. "Nós recebemos as demandas e repassamos aos órgãos competentes para que as providências sejam tomadas", finalizou a psicóloga.

Mais 200 vagas

A Sedest tem intensificado o trabalho para oferecer alternativas para o morador de rua e minimizar o problema enfrentado em diversas regiões administrativas do DF. A secretaria ampliou o número de vagas de acolhimento disponíveis para 200. A ampliação do serviço será a partir do dia 20 de outubro, em cinco casas de acolhimento, cada uma com capacidade para 40 pessoas.

Ao todo, serão três unidades no Gama, uma em Taguatinga e uma em Sobradinho. O investimento no convênio com a Associação Casa Santo André - instituição de cunho social que alugará os espaços - será de R\$ 2 milhões.

"A partir do serviço de abordagem tivemos a adesão das pessoas em situação de rua mais do que planejava-

mos, e por isso a necessidade de expandirmos o número de vagas, para que elas fossem acolhidas e não dormissem mais na rua", destacou o secretário de Desenvolvimento Social, Daniel Seidel.

Segundo o titular da pasta, estima-se que no DF existam 2,5 mil pessoas em situação de vulnerabilidade social, mas que nem todas precisem do serviço de acolhimento. Diante desse fato, Daniel esclareceu que as vagas criadas são suficientes para atender a demanda atual.

As unidades desse convênio complementarão as políticas de assistência oferecidas pelo GDF nos Centros de Referência Especializados para a População de Rua e nos nove Centros de Referência de Assistência Social (Creas), além do trabalho desenvolvido por 28 equipes do Serviço de Abordagem Social.

As novas casas de acolhi-



Reunião promovida pelo Centro de Referência em Direitos Humanos do Distrito Federal para discutir a situação do morador de rua no DF e no Guará.

mento oferecerão alimentação, hospedagem e acompanhamento psicossocial. Cada unidade abrigará grupos de pessoas como idosos, adultos solteiros, mulheres, entre outros. Inicialmente, os indivíduos serão atendidos por 90 dias, período considerado suficiente para a reinserção no ambiente social.

De acordo com o secretário, o convênio firmado tem duração de seis meses e o GDF deverá entregar, ainda este mês, uma nova unidade em Ceilândia e, até junho de 2014, duas novas unidades: em Planaltina e em São Sebastião.

Comida de Rua



Cachorro quente, churrasquinho e crepes são encontrados facilmente à venda nas praças e ruas do Guará. Esse comércio tem crescido muito e divide a opinião dos moradores

*por Denúbia Amorim

Para quem tem pressa e quer gastar pouco, em qualquer cidade do mundo sempre existirá um ponto de venda de comida. Nos Estados Unidos e em países europeus, os "food trucks", caminhõezinhos de lanches espalhados pelas calçadas, fazem o maior sucesso. São oferecidos desde os tradicionais cachorros-quentes a pratos mais requintados.

No Guará há vários restaurantes e lanchonetes, mas tem gente que gosta mesmo é de comer na rua. Os moradores e curtem bastante os pontos de comidas instalados nas quadras da cidade. Os locais apresentam cada vez mais sofisticação e conforto, a céu aberto.

Enquanto degusta um cachorro-quente de forno do seu Amauri, o professor e especialista político, Francisco de Paula Júnior, 46, conta que mora em Brasília há mais de trinta anos e sempre comeu na rua. Para ele, o importante não é o preço dos lanches, mas o sabor.

"A comida de rua tem um sabor especial. Tem coisa que

por mais que eu faça em casa, não fica igual", diz. Francisco já passou mal várias vezes com alimentos, mas considera que o fato acontece até em casa. "Qualquer um pode passar mal, esteja em casa ou na rua. Se o local é limpinho e oferece um bom atendimento, não vou deixar de comer".

Além apresentar uma gastronomia dispendiosa, a comida de rua, também chamada de "street food" é uma boa alternativa de geração de renda.



O professor Francisco de Paula Júnior é consumidor assíduo da comida de rua

Amauri Cordeiro, de 58 anos, é vendedor ambulante há quatorze anos. Com um ponto diário em frente a uma faculdade na quadra OE 11 do Guará, chega a faturar em média R\$ 300 por dia, com a venda de cachorro-quente (apreciado pelo professor Francisco) e afins. Com uma boa clientela, seu

Amauri (como é conhecido) não trocaria a atividade para trabalhar com carteira registrada.

"Minha profissão é motorista, mas não deixaria por

qualquer emprego de R\$1 mil. Sem contar, as amizades que fiz por aqui".

Dos pontos visitados na OE 15, o que mais chamou a atenção foi da Rosimere de Magalhães, 45. Com touca na cabeça, máscara nos rosto e luvas nas mãos, ela considera fundamental a preocupação com a higiene. "Os clientes elogiam bastante minha conduta. Se eu falo sem máscara na boca posso contaminar a comida".

Em seu carrinho móvel, Rosimere oferece tapioca, açaí, yakissoba e pastel com recheio dos mais variados. A estudante Jeniffer Rivadeneyra, de 29 anos, mora apenas há seis meses no Guará e já se tornou cliente fiel de Rosimere. "O lanche é barato e podemos contar com um ótimo tempero e boas condições de higiene".

Encontros

Comer na rua também apresenta uma oportunidade para as pessoas saírem de suas casas e apartamentos, e encontrarem seus amigos. É o caso dos amigos João Paulo Araújo, 19, e Francisco Mendes, 18, que moram na cidade. "A gente sempre se reúne aqui pra conversar. Ainda mais porque a comida é muito boa, melhor do que em muitos lugares caros", diz João Paulo.

Legalização

Como não há pagamento de impostos, o lucro para os ambulantes se torna maior. Mas, e a legalização? As regras sanitárias? Recentemente, foi aprovado em São Paulo, projeto de lei que regulamenta a venda de comida de rua na cidade. Brasília está entre as cidades interessadas pelo tema.

Segundo o diretor de Alimentos da Vigilância Sanitária do Distrito Federal, André Godoy, não há uma legislação específica para ambulantes. Existe apenas uma resolução da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária)

nº 218/2005, que aplica-se ao preparo, acondicionamento, armazenamento, transporte, distribuição e comercialização de alimentos e bebidas preparados com vegetais.

"É uma atividade difícil de desenvolver a fiscalização haja vista que o nosso trabalho é orientar e estabelecer procedimentos higiênico-sanitários para prevenir doenças alimentares", destaca. Godoy ressalta que a situação dos ambulantes é mais complexa do que as demais atividades de comercialização de alimentos. "A questão tocante às dimensões reduzidas; au-



A barraquinha de Rosimere de Magalhães é uma das muitas instaladas na praça da OE 15, concorrendo com os restaurantes da quadra



As barracas de churrasquinho são as mais populares, são mais de 30% das autorizações emitidas para a venda de comida por ambulante pela Administração do Guará.

sência de ponto de água, de boas práticas de manipulação, e de equipamentos de refrigeração”.

Leila do Nascimento, 34, dona de ponto de churrasquinho na OE 15, vende cerca de 100 espetinhos por dia. Ela possui licença de 30 dias concedida pela Administração Regional do Guará. Para ela, com a legalização não seria mais necessário renovar a licença todo mês. “O trabalho público é muito lento e burocrático.

Minha licença está vencida porque “eles” demoram a liberar o documento. Se a fiscalização aparecer tenho que mostrar o protocolo de renovação”.

Por outro lado, Leila considera que a legalização reduziria o lucro das vendas. “Temos uma renda razoável, mas nem sempre vendemos muito. Os impostos são muito altos para

pequenos negócios”.

Normalmente, quem solicita autorização para vender produtos na rua não encontra resistência na Administração do Guará. A relação fornecida pela própria Administração confirma que existem mais de 134 ambulantes autorizados, entres esses, 86 pedem autorizações para venda de alimentos. São 35 barracas de churrasquinhos autorizadas pela Administração do Guará. Para conseguir a autorização basta ser cadastrado como

Empreendedor Individual e solicitar a licença. As licenças tem validade de trinta dias, então o ambulante precisa voltar à Administração e solicitar a renovação.



Problemas

Alguns inconvenientes, além da falta de fiscalização pela vigilância sanitária, são causados por quem vende comida na rua. O principal deles é o barulho causado pelos clientes, problema intensificado quando há a venda de be-

bidas alcoólicas. Maria Rita Nascimento, moradora da OE 32, reclama do barulho causado pelas barraquinhas no Polo de Moda. “Mesmo morando do outro lado da avenida, a algazarra chega aqui em casa. Tem noite em que os bêbados ficam aí até de madrugada”. As reclamações foram tantas que no mês passado o Administrador do Guará Carlinhos Nogueira reuniu os ambulantes para uma bronca. Segundo ele, ou os ambulantes, especialmente os que vende comida à noite, ou cumprem a legislação ou não terão suas autorizações renovadas. Ainda assim, na relação de ambulantes da Administração do Guará, há 20 autorizações para a venda de cervejas em lata na rua, com a atividade devidamente registrada na autorização.

A Secretaria de Ordem Pública e Social recomenda na sua página eletrônica a ter cuidado ao consumir produtos de ambulantes e checar a qualidade dos alimentos. “Os alimentos não têm informação sobre a procedência ou acondicionamento, o que pode representar risco à saúde. Ao comprar produtos desses vendedores o cidadão está, também, incentivando o cresci-

mento da informalidade”.

Os ambulantes sem autorização flagrados em atividade podem ter sua mercadoria, bancas e barracas apreendidos. Tudo só será devolvido com a apresentação de nota fiscal e o pagamento de multa, com valores referentes aos custos da operação. Para evitar esse transtorno, é melhor se regularizar. Para a própria Secretaria de Ordem Pública, “vendedores irregulares ocupam áreas públicas sem qualquer critério. Atrapalham o trânsito de pessoas pelas calçadas, contribuem para sujar as áreas de intensa movimentação e prejudicam até o tráfego de veículos. A aglomeração de pessoas facilita a ação de bandidos. Quando autorizado, o comércio de mercadorias é benéfico para a cidade. Desenvolve a economia e gera renda com garantias para quem está formalmente empregado”. E completa afirmando que a concorrência com os comerciantes devidamente instalados é desleal, porque não recolhem impostos.

***Aluna de Comunicação Social da faculdade Icesp Promove, orientada pela jornalista Ana Seidl**

A TRAÍRA
MAIS EXÓTICA DO GUARÁ
Chalé da
Traíra
VOCÊ TAMBÉM
ENCONTRA NO



NÚCLEO BANDEIRANTE 3552-2333

SMPW TRECHO 03 BL. A LJ 41/43/45

FALANDO EM POLÍTICA



MÁRCIA FERNANDEZ

BIOMETRIA

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, desembargador Mario Machado, realizou uma avaliação da campanha de recadastramento biométrico, e avisou que superou a marca de 1 milhão de eleitores. Já estão prontos para votar nas eleições gerais de 2014. O prazo para o recadastramento terminará em 31 de março. Não percam tempo.

PODE CRESCER

Rodrigo Rollemberg, com 2%, e José Antônio Reguffe, com 3%, são os que enfrentam menor rejeição. Significa, na prática, alto potencial de crescimento. Também tiveram rejeição baixa Tadeu Filippelli, com 4%, Toninho do PSOL, 6%, e Cristovam Buarque, 7%. A pesquisa não incluiu os nomes do ex-governador Arruda, do deputado Pitiman, nem da deputada Eliana Pedrosa, deixando assim, o caminho livre para que o ex-governador Joaquim Roriz, fosse o mais citado pelos eleitores na corrida ao palácio do Buriti em 2014. Na amostra, Roriz liderou em todos os cenários colocados pelo instituto.

REJEIÇÃO NUNCA VISTA

Pesquisa Vox Populi recente aponta o governador Agnelo Queiroz como o mais rejeitado entre eventuais candidatos ao Buriti. Nada menos do que 33% dos entrevistados disseram que não votam nele de jeito nenhum. Até a rejeição do ex-governador Joaquim Roriz, que costuma ser alta, fica em patamar muito inferior, com 20%. Somente 29% aprovam a administração do governador Agnelo Queiroz. Na pesquisa tem a seguinte pergunta: Qual partido político que você não gosta de jeito nenhum? O PT do governador Agnelo Queiroz aparece com 17%; o PMDB do vice-governador Tadeu Filippelli aparece com 4%, empatado com o PSDB.

PDT BEM NA FITA

Ninguém discorda que o PDT tem dois ótimos nomes para disputar o GDF em 2014. São eles Reguffe e Cristovam Buarque. Agora, resta saber se terão coragem. Reguffe já foi lançado pelo partido em nível local, mas em nível nacional o PDT apoia a reeleição de Dilma. Mas, temos até final de junho para ver todos os desdobramentos.

DINHEIRO PARA DRENAGEM SUMIU

Revoltada, como todo brasileiro, com o incidente que levou à morte da garota Giovana, afogada no ônibus escolar tragado por uma inundação, a distrital Eliana Pedrosa resolveu investigar porque os alagamentos estão cada vez mais frequentes no Distrito Federal. Consultou os números oficiais do GDF sobre execução orçamentária e levou um susto. O orçamento para este ano reservava R\$ 72 milhões para obras de drenagem. Só que o dinheiro gasto nessas obras, em todo o território brasileiro, até agora mal passou de R\$ 3 milhões. Pior ainda, o dinheiro que resta em caixa para drenagem fica em apenas R\$ 21 milhões. Para algum lugar o Buriti deslocou o restante. Eliana Pedrosa faz agora uma varredura nos números de execução orçamentária. Descobriu já um remanejamento de R\$ 11 milhões. Para onde? Foram para as obras do Estádio Nacional.



GUARÁ TEM MUITOS CANDIDATOS

Nossa cidade é realmente rica em pessoas competentes e com o propósito de chegar à CLDF e à Câmara Federal. Nesta Instância Alírio Neto estará concorrendo pelo PEN com grandes chances de ser um dos mais votados. Além de ótimo parlamentar tem feito um trabalho de destaque na Secretaria da Justiça. Izalci Lucas pode ser candidato à reeleição, mas se o partido optar pode ser candidato à Governador. Disputando vaga na CLDF, temos Gerônimo que na eleição passada teve quase 5 mil votos para senador, Fuíca, Carlinhos Nogueira, Luciano Lima, Giroto (tem muitas chances) e muitos outros.

Esquina do amarelo



BRAHMA

Chopp



UMA SEQUÊNCIA DE SABORES PERTO DE VOCÊ

SIBS Q 02 CJ. BLT. 15 N. BANDEIRANTE TEL: 3552-0555

A força dos "pequenos" candidatos a Distrital

Site mostra números das votações nas últimas eleições

Um bem elaborado estudo do site Política DF em Números (politicadefmnumeros.wordpress.com) traça um diagnóstico das votações para deputado distrital nas últimas eleições. De acordo com a análise, foram quase 900 em 2010, e estima-se que passará amplamente de mil o número de candidatos a Deputado Distrital na eleição 2014. Matematicamente, o total poderia atingir 1.536, levando em consideração o número de partidos oficialmente registrados (32) e o máximo de candidatos permitido para cada agremiação, sem coligação ($24 \times 2 = 48$ candidatos). No entanto, é provável que haja algumas coligações (onde o número de vagas é de 72, mas deve ser dividido pelos partidos integrantes), e que alguns partidos não tenham nominata completa a apresentar ao eleitor.

De quatro em quatro anos, exatamente um ano antes das eleições, um seleto grupo de brasilienses vira alvo de todas as coibiças. Por dois ou três meses, são escutados em reuniões de alto escalão e recebidos em gabinetes espe-

samente acarpetados. Até a data fatídica do encerramento das filiações partidárias, os assim chamados "pequenos" candidatos (o valor em votos do adjetivo "pequeno" podendo mudar dependendo das agremiações) são cortejados, as executivas partidárias sabendo de experiências passadas a importância da "guarnição" das famosas nominatas.

Dos 17 partidos que elegeram pelo menos um Distrital em 2010, 12 só conseguiram o feito graças a votação dos não eleitos. Ou seja, a escolha cuidadosa da nominata permitiu a eleição do mais votado dos candidatos. Já os 8 partidos que concorreram e não elegeram ao menos um representante precisarão rever suas estratégias, que seja na formação da nominata, ou na celebração de coligação.

Sem levar em conta as coligações, aparecem com maior percentual os partidos onde o candidato melhor colocado teve votação mais modesta em relação aos eleitos de outros partidos, como Celina Leão no PMN (7.771 votos), o Professor Israel Batista no PDT (11.349 votos) e Wellington

Luiz no PSC (10.333 votos). O percentual de 86,43 %, por exemplo, no PMN, indica que 86,43 % dos votos do partido vieram dos não eleitos.

Já na outra ponta, aparecem partidos onde o total de votos, relativamente modesto, foi conseguido em grande parte pelo candidato eleito, por sinal, graças às coligações, já que tanto o PRB quanto o PRTB ficaram longe de obter o Quociente Eleitoral. O número 22,78 % para o PRB, por exemplo, indica que 78,22 % dos votos foram conseguidos por somente por Evandro Garla. Ponto em comum a estes partidos também o pequeno número de candidatos na nominata (12 no PRB, 20 no PRTB), tornando obrigatória a formação de coligação para obter êxito.

Nominatas

Para a eleição 2014, três caminhos parecem ter sido seguidos pelas executivas partidárias. Sempre com papel, caneta e calculadora à mão, quase todas procuraram formar a maior lista de possíveis candidatos, algumas agremiações ultrapassando até a cen-

tena de nomes. O tempo (e as inevitáveis coligações) lapidarão estas listas. Poucos partidos tentaram a solução da nominata "forte" em Distritais eleitos e candidatos de alta votação em 2010. O PT é o exemplo desta estratégia, aglutinando Claudio Abrantes (ex-PPS) ao grupo de cinco Deputados, sem contar vários Administradores Regionais, passados e atuais. O partido do Governador tinha sido, de longe o mais votado em 2010, realizando seu melhor resultado histórico na história do DF. Pretende repetir o feito, e até mesmo ampliá-lo, apostando em média alta. O maior risco é a briga interna, particularmente em algumas regiões onde vários candidatos correligionários se apresentarão como "dono" do espaço geográfico. Outro pé da coligação do atual GDF, o PMDB parece ter sido o mesmo raciocínio.

Os outros partidos se dividiram em duas opções, às vezes pelas contingências materiais disponíveis para oferecer aos potenciais candidatos, às vezes por opções estratégicas relacionadas aos Deputados preocupados em preser-

var suas cadeiras, e ainda às vezes na ótica da candidatura majoritária. Afinal, são até agora 8 pré-candidatos declarados ao Buriti. Alguns, como o PPS ou o PSDB, concentraram seus esforços em atrair candidatos de votação comprovada entre 10 e 5 mil votos. Acrescentados à "prata da casa", eles são destinados a formar um tipo de "tropa de choque" de cerca de uma dezena de candidatos em cada agremiação dos quais se espera uma média de 6 a 7 mil votos, garantido com segurança uma vaga pelo QE, e uma segunda na distribuição das sobras, a depender do desempenho dos outros candidatos da nominata.

Uma terceira categoria de partidos se concentrou em formar uma nominata mais homogênea, com candidatos de média estimada menor, entre 3 e 5 mil votos, mas em maior quantidade. Afinal, a matemática comprova que 10×6 mil ou 20×3 mil têm o mesmo resultado. Só que é mais fácil obter três mil votos do que seis mil, e que também é mais fácil "conversar" com candidato de 3 mil votos do que candidatos de 6 mil.

GUARÁ OFFICE
ALUGUEL DE SALAS
QI 11 GUARÁ I - 3381 1170



Frango Resfriado
Francap

3,89 Kg



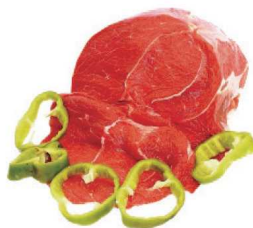
Costela Bovina
Ponta de Agulha

5,99 Kg



Patinho
Bovino

11,90 Kg



Leite Longa Vida
Italac
1L

2,29 cada



Margarina Delicia
Com Sal
500g

2,69 cada



Linguiça de Frango
Copacol Grossa

6,99 Kg



Banana
Prata

1,99 Kg



Uva Thompson Sem Semente
ou Red Glober Bandeja
500g

3,99 cada



Melão
Rei

3,89 Kg



Maça
Red Importada

3,89 Kg



Manga
Tommy

1,79 Kg



Pêra
Portuguesa

4,89 Kg



Suco Sufresh
Sabores
1L

2,99 cada



Coca-Cola
Tradicional ou Zero
2,5L

3,99 cada



Cerveja
Skol
269ml

1,19 cada



Dona de Casa Supermercados

QE 30 - Guará II

Guará II - QE 30
3381-6585

Taguatinga - Samdu Norte QI 8
3354-1934

Sobradinho I - Qd. 6
3387-9230

Candangolândia - QR 5/7
3304-1561

Gama Leste - Qd. 8
3012-8282

www.superdonadecasa.com.br

[f/donadecassasupermercados](https://www.facebook.com/donadecassasupermercados)



Ofertas válidas para todas as lojas até 21/10/2013, ou enquanto durarem os estoques. Após essa data, os preços voltam ao normal. Para melhor atender nossos clientes, não vendemos por atacado e reservamo-nos o direito de limitar, por cliente, a quantidade dos produtos anunciados. Garantimos a quantidade mínima de 12 unidades/kg de cada produto por loja. Fica ressalvada eventual retificação das ofertas aqui veiculadas. As fotos deste anúncio são meramente ilustrativas e os preços expressos em Reais, salvo os erros de impressão e diagramação. NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIA PÚBLICA. ESTE FOLHETO TAMBÉM PODE SER RECICLADO. COLABORE COMO MEIO AMBIENTE.

+ DrogaTati
Sempre com Você!

NÃO PERCA TEMPO!!!

MEDICAMENTO

Genérico *É Aqui!!!*

GARANTIMOS

**O GENÉRICO
MAIS
BARATO DO DF**



Economize

**Traga o Orçamento
da sua receita mais
barato que o nosso e
nós lhe damos
7% de Desconto**



**O ENCARTE DA
CONCORRÊNCIA
Vale Aqui!**

*VÁLIDO PARA: 1 - MEDICAMENTOS; 2 - ENCARTE NA VALIDADE;
3 - DROGARIA ROSÁRIO - DROGASIL

Distância tem remédio

3567-0007

Ed. Consei Lj. 06 - (Ao Lado da Rosário)

Reunião para debater o Código de Posturas desagrada moradores

Retirada de assuntos importantes da pauta, como os quiosques e a fiscalização esvazia debate e provoca reclamações

Na semana passada a Secretaria de Habitação anunciou a elaboração do Código de Posturas do Distrito Federal, uma lei inédita que discipline o comportamento dos cidadãos e o uso das áreas públicas do Distrito Federal está sendo elaborada pelo GDF, com a coordenação da Sedhab - Secretaria de Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano.

Atualmente existem muitas leis dispersas que tratam de assuntos referentes ao Código de Posturas, mas de acordo com a diretora de padrões e normas urbanas da Sedhab, Josiana Aguiar Wanderley, existem lacunas que dificultam a ação do poder público. "Queremos que, em uma só lei, o cidadão tenha noção de como se comportar em relação ao cotidiano. É preciso unir essas leis dispersas e complementá-las de modo a possibilitar que a população se aproprie da lei e que o estado possa exercer o seu dever de polícia", esclarece Josiana. O Código de Posturas vai tratar de as-

suntos divididos em quatro temas: higiene pública e qualidade ambiental; bem-estar público; paisagem urbana e patrimônio material e imaterial, e por fim, funcionamento das atividades econômicas. O questionário disponível no site da Sedhab pergunta aos cidadãos até mesmo sobre a possível obrigatoriedade de manter as fachadas das casas pintadas e bem conservadas, zelando pelo aspecto da cidade.

Para elaborar, a Sedhab decidiu marcar reuniões nas cidades do Distrito Federal para ouvir os moradores. A reunião no Guarã aconteceu na segunda-feira (14) e contou com a presença de cerca de 60 pessoas. A reunião não tratava apenas da cidade do Guarã, mas de todas as próximas, como Águas Claras, Núcleo Bandeirante, Vicente Pires, Candangolândia e até Riacho Fundo. A oportunidade de discutir o Código de Posturas foi vista pela comunidade como uma forma de garantir que os abusos recorrentes no Guarã deixassem de acon-



tecer. A maior expectativa dos presentes era a coibição da invasão de áreas públicas por quiosques.

Moradores

Já no início da reunião, as representantes da Subsecretaria de Controle Urbano da Sedhab, Patrícia Doyle e Josiana Aguiar avisaram que os quiosques não entrariam na discussão, visto que já existe legislação específica para eles em vigor. O mesmo caso da publicidade em área pública. Os dois assuntos fora da discussão decepcionaram os guaranenses na reunião.

Entre aqueles que se inscreveram para falar, o tema foi comum: os quiosques e a falta de fiscalização para coibir os abusos. Maria Lourdes Coelho, e Nágela Maria, representantes do Polo de Moda levaram o maior grupo à reunião. Ao abrir o projeto da Praça da Moda, em construção, mostraram que a planta original não tinha quiosques e que a praça deveria ser construída como foi planejada: para eventos de moda. Os empresários do ramo pleiteiam o uso da praça para seus funcionários e em eventos da categoria. "Se há legislação específica normatizando os quiosques e existe um projeto elaborado pela Novacap, a Administração não pode desrespeitar tudo e colocar quiosques onde quiserem. Pedimos apenas que o projeto seja respeitado" desabafou Maria Lourdes. A presidente da Associação de Empresários do Polo de Moda, Nágela Maria, questionou a instalação de quiosques no setor. "Já desfiguraram suficientemente o Polo de Moda, mas ainda somos uma referência em moda no Distrito Federal, somos mais de 300

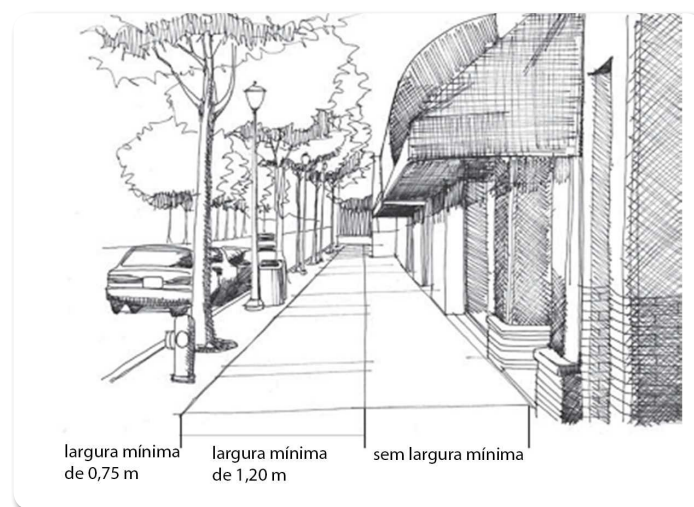
empresas do ramo no mesmo lugar. Quem quer investir em confecções, gerar emprego e renda, não consegue nem tirar o seu alvará de funcionamento, mas o quiosqueiro ganha o lote, sem pagar nada, nem imposto".

O tema dos quiosques foi retomado diversas vezes durante a reunião. Joana Oliveira, líder comunitária do Lúcio Costa, lembrou que a quadra é a que tem mais quiosques em todo o Guarã. "Quando reformaram a EPTG, colocaram os quiosques ali dizendo que seria temporariamente, até hoje estão lá. É impossível dormir no Lúcio Costa sem escutar a bagunça dos quiosques".

Outro tema que incomoda a todos e foi lembrado é a falta de fiscalização. "Cansamos de vir a audiências públicas, reuniões, debates e no outro dia sai tudo diferente. O problema é que não se respeita o limite, faz-se o que quer no Guarã. As leis já existem, mas ninguém cumpre e ninguém fiscaliza. Se hoje legalizarem os andares a mais no Polo de Moda, por exemplo, amanhã vão construir mais. Nosso limite tende ao infinito. Aprova-se hoje e amanhã o limite aumenta. Isso só acontece porque não há fiscalização" disse o professor Klécio Oliveira.

Fiscalização

Um dos aspectos mais importantes não está em discussão no Código de Posturas, que é a fiscalização. Desde que foi centralizada, a Agefis não consegue manter a ordem em todo o Distrito Federal. São inúmeras as denúncias encaminhadas ao órgão sem possibilidade de atendimento. Enquanto isso, as irregularidades proliferam.



O modelo de calçada acima, retirado do site da Prefeitura de São Paulo, foi apresentado durante a reunião. "Tem lugar do Guarã que nem calçada tem. Discutir um modelo como esse é perder o nosso tempo", protestou José Gurgel

DAUTO

**LANTERNAGEM
PINTURA EM ESTUFA
E MECÂNICA EM GERAL**

**SOLUÇÕES EM SERVIÇOS E PINTURA AUTOMOTIVA
PEÇAS NACIONAIS E IMPORTADAS**



CONVÊNIO COM TODAS AS SEGURADORAS

**MOTOR . FREIOS . FUNILARIA . BALANCEAMENTO . INJEÇÃO ELETRÔNICA
IGNIÇÃO . ARREFECIMENTO . TROCA DE ÓLEO . CASTER . CAMBAGEM**



**SIA - 3234 2921
SOF SUL - 3234 3317
GUARÁ - 3382 3611
DAUTO.COM.BR**

GUARÁ VIVO



JOEL ALVES

FLORES

As chuvas e as flores exercem uma influência positiva sobre os seres humanos. Nesta época as pessoas se predispõem a fazer mais esportes e estar mais perto da natureza. São comuns as viagens campestres para as cachoeiras que temos em abundância por esta região. Também é época da maior frequência nos clubes quando a turma gosta de pegar sol e usar as piscinas. Neste particular é bom não exagerar no sol, basta pegar o seu sol nos horários recomendados. A chuva é boa nesta época, pois ela revigora nosso corpo. Temos um grande percentual de água no nosso corpo e a umidade do tempo nos estimula ainda mais.

O TEMPO PASSA

Muitas vezes nos envolvemos com nossos problemas materiais e perdemos o precioso tempo de curtir o que realmente vale a pena. Reservar um tempo para estas coisas é importante. Nossos filhos, por exemplo, precisam da nossa presença, do nosso afeto e acima de tudo da nossa convivência constante. Às vezes, alguns de nós passamos o tempo acumulando riquezas materiais para ter um futuro confortável e proteger os seus, mas esquecemos da relação pessoal e afetuosa que é tão importante. Falando nisso, você já abraçou seu ente querido hoje?

RECAPEAMENTO

O Governo tem investido muito no recapeamento asfáltico do Guará e de várias cidades. A decisão de asfaltar primeiro as vias principais é óbvia, pois por elas passam a maioria dos motoristas e o asfalto sofre um desgaste maior que os outros. Mas, as ruas residenciais também precisam de uma atenção.

CRESCER O COMÉRCIO DO GUARÁ

Com a mudança de novos moradores para o Guará é comum vermos o comércio muito movimentado. Os supermercados, panificadoras, restaurantes e comércio em geral tem se desdobrado e estão satisfeitos com o crescimento, pois o dinheiro está circulando. Com isto são gerados mais empregos e os estoques de material são sempre renovados.

CAIA NA REAL

Se você não der um voto consciente e em alguém de qualidade em 2014, não vai mudar o seu País. Tem muita gente se candidatando apenas para levar vantagem própria e está se lixando para o bem comum.

joelin@uol.com.br



VOZ DO MORADOR



Moradora reclamou à Agefis, que não tomou providências

"Considerando a importância e a abrangência do Jornal do Guará em nossa cidade, gostaria de tornar público às autoridades competentes a ineficiência da Agência de Fiscalização (Agefis).

Minha mãe, uma senhora de 82 anos, mora há mais de 40 anos na QI 18 Conjunto U do Guará, recebe visitas diárias dos seus familiares (filhos, netos, bisnetos, etc).

Todavia, o morador da casa ao lado tem causado graves problemas na circulação de veículos e de pessoas às residências ali localizadas.

Pelas foto é possível verificar que esse vizinho invadiu a área pública em frente à sua residência, construiu uma calçada com mais de 20 cm de altura, além de uma rampa, fato que impede totalmente o acesso às casas vizinhas.

Fiz várias reclamações junto à Agefis, desde dezembro de 2012, (protocolo n. 418413), mas sem obter êxito.

Desse modo, gostaria de pe-

dir o auxílio deste veículo de comunicação para divulgar esse fato, bem como buscar junto à Agefis qual o motivo daquela agência nunca ter ido ao local para avaliar situação e, em caso positivo, porque não respondeu à denúncia, já que nenhuma providência foi tomada.

Vale destacar que a invasão da área pública afronta o direito de ir e vir de todo e qualquer cidadão, inclusive o dos portadores de necessidades especiais garantido pelo texto constitucional. Acrescenta-se que o Código de Defesa do Consumidor dispõe claramente acerca do direito à informação ao consumidor, o qual não foi respeitado pela AGEFIS, haja vista que não obstante os vários contatos, nunca houve retorno por parte daquele órgão público".

O Jornal do Guará entrou em contato com a Assessoria de Comunicação da Agefis e forneceu todos os dados da reclamação, até o fechamento desta edição a Agefis não havia se pronunciado.

Horário de Verão no fim de semana



Os relógios devem ser adiantados em uma hora à meia-noite do sábado (19) para domingo (20). Começa o Horário de Verão que vai até o dia 16 de fevereiro de 2014. Reduzir a demanda por energia no horário de pico, das 18h às 21h, é o objetivo principal do horário. Nesse período, a geração, transmissão e distribuição de energia são sobrecarregados pela enorme demanda. "A redução fica em torno de 3% a 4% no horário de pico. Com isso, o sistema trabalhará de forma mais segura, evitando desligamentos", diz o superintendente de Operação do Sistema Elétrico da CEB, Marcus Fontana.

A economia gerada no Brasil equivale a 2 mil megawatts, o equivalente a 3 turbinas de Itaipu, ou ainda o consumo de Brasília e Belo Horizonte juntas, durante o horário de pico. O último horário de verão durou 133 dias, reduzindo em 4,6% o consumo no horário de pico nas regiões onde foi praticado.

O DF economizou 2,3 mil megawatts/hora, de acordo com o governo durante o último horário de verão. A Companhia Energética de Brasília (CEB) explica que os resultados representam uma redução de 0,4% do consumo geral do DF. Essa economia corresponde a toda a energia gasta pelos 115 mil habitantes do Guará no horário de pico.

MADEIRARTE

TODOS OS TIPOS DE
MADEIRA (E TELHAS)
PARA A SUA CONSTRUÇÃO



SETOR DE OFICINAS - AE2, AO LADO DO CASARÃO - GUARÁ II

3037 3347

Nossos agentes de saúde
estão prontos para
combater a dengue.

LIGUE
160

www.saude.df.gov.br

E você, está?

Dengue.

Combater é dever de todos

DENGUE MATA. Elimine os criadouros do mosquito.



Coordenadoria
das Cidades

Secretaria de
Meio Ambiente

Secretaria
de Educação

Secretaria
de Saúde



GDF
Governo do Distrito Federal

Um Plano de Manejo para a



Depois da operação da semana passada para a retirada de invasores da Reserva Biológica do Guará, o governo resolveu elaborar um plano de manejo para área que complementa o Parque do Guará. Uma equipe de pesquisadores começa na próxima semana o mapeamento de tudo que ainda existe na reserva. Mas, o Instituto Brasília Ambiental (Ibiam) quer a participação dos moradores nesse serviço.

Para explicar como se dará o trabalho, e ouvir da comunidade contribuições para o plano de manejo, a Administração convida o morador a participar de uma reunião no próximo dia 26 de outubro (sábado), a partir das 9h, no auditório da Administração do Guará.

Segundo o administrador Carlos Nogueira, o plano de manejo vem em boa hora. "É uma oportunidade de sabermos a real situação da Rebio, já que algumas áreas estão invadidas e degradadas e existem fortes indícios de lançamento de resíduos no córrego do Guará", diz Carlinhos.

A empresa encarregada pelo plano de manejo é a GeoLógica Consultoria Ambiental, especializada no assunto. A reserva biológica é uma área de proteção ambiental de 194 hectares, localizada na nascente e ao longo do Córrego Guará, entre o Guará e o SIA. É cortada pela EPTG, que separa a parte sul, conhecida como área 29, da norte (área 30). Sua vegetação é típica de cerrado, de região de mata ciliar.

Vai começar no Guará a

Coleta Seletiva

A até do mês de outubro, o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) espera concluir o processo de licitação das empresas que vão realizar a coleta seletiva de lixo no Distrito Federal. A região do Guará está incluída no lote 1, que teve propostas de seis empresas. Logo após o anúncio das empresas vencedoras, o SLU pretende assinar os contratos e iniciar a coleta já em novembro.

Para o armazenamento do lixo recolhido serão construídos 12 galpões de triagem de resíduos. O dinheiro para as obras foi disponibilizado pelo GDF e Banco Nacional de Desenvolvimento Social e Econômico (BNDES). Os quatro primeiros centros, que serão construí-

dos em terrenos do SLU na Asa Sul, Asa Norte, Ceilândia e Gama, estão com o projeto executivo finalizado e o edital lançado em outubro. "Esses centros são lugares pensados para os catadores trabalharem com toda segurança e dignidade", destacou o diretor geral do SLU, Gastão Ramos.

O governo prevê o recolhimento de cerca de 400 toneladas/dia de recicláveis. "Hoje, apenas 3% do lixo é reaproveitado, mas a meta é que a gente alcance 15% até o ano que vem", explica Gastão. Depois de concluída a licitação será feita uma campanha de conscientização para esclarecer a sociedade sobre o tema. O principal foco vai ser a importância de separar o lixo orgânico do lixo seco.



Subindo cada vez mais no conceito dos nossos clientes.

Thaís, 6X Top of Mind.



Thaís
IMOBILIÁRIA

A casa é sua.

Águas Claras 3027-9300
Asa Sul 2109-4700
Guará 3031-2225

www.thaisimobiliaria.com.br



FINAL DE SEMANA DA FAMÍLIA

Ofertas Válidas de
18/10 a 23/10 (sex.-qua.)



7,98
UN.

Arroz Namorado
Branco 5kg



3,29
UN.

Feijão Tio Jorge
Carioca 1kg



2,49
UN.

Óleo de Soja
Primor 900ml



9,98
UN.

Palmito Imperador
Inteiro 300g



3,79
UN.

Rosquinha Mabel
Coco 500g



1,29
UN.

Biscoito Bono Mini
Torta Chocolate 140g



6,79
UN.

Café do Sítio
Almofada 500g



2,99
UN.

Leite Condensado
Moça Lata 395g



0,59
UN.

Suco Pó Refreshant
Sabores 25g



3,49
UN.

Atum Coqueiro
Óleo Sólido 170g



0,85
UN.

Macarrão Nissin Miojo
Sabores (exceto Talharim)



1,85
UN.

Cerveja Budweiser
Lata 350ml



6,29
UN.

Energético Red Bull
Tradicional 250ml

Qualidade e variedade diariamente pra você!

TELE-ENTREGA:



3301-3572 / 3301-6564

QE 44 - CONJ. F - LT. 03/04 - RUA 08 LT. 02 - PÓLO DE MODAS - GUARÁ II



FAÇA SEU CARTÃO TRICARD CANTEIROS NA HORA!

ABERTOS DE SEG. A SÁBADO DAS 8 ÀS 21H E DOMINGO DAS 8 ÀS 14H
DIVIDIMOS SUAS COMPRAS EM ATÉ 3X SEM JUROS NO VISA

PARA MELHOR ATEND-LOS NOS RESERVAMOS O DIREITO DE LIMITAR, POR CLIENTE, A QUANTIDADE DE PRODUTOS ANUNCIADOS, SENDO, 4 KG OU 4 UN. E 1 CX. DE LEITE (12 UNIDADES).

UMAS E OUTRAS



JOSÉ GURGEL

Candidatos

Caixa Preta me chamou atenção para um detalhe: com tanto candidato solto por aí, quando as pessoas vão ser abraçadas, colocam a mão sobre a carteira e eu sem querer já incorporei o estranho hábito. Puro reflexo ou instinto de conservação. Por isso, ele está propondo uma faxina geral em 2014, colocando gente que realmente tenha comprometimento com a cidade e não com os "Capaxildos", que hoje ocupam cargos, mas vivem apenas de propaganda enganosa.

Audiências

Duas audiências públicas aconteceram na cidade, me parece que no intuito de encher linguiça, pois em nada acrescentaram. Pura perda de tempo e desgaste desnecessário.

Asfalto

Enquanto isso, volto a bater na mesma tecla, o Guará II principalmente a parte central está há muito tempo precisando de asfalto novo e a operação tapa buraco, não consegue tapar a vergonha pelas crateras estão no meio das nossas ruas. Será que estão esperando o período de chuvas chegarem arrancar o pouco do asfalto que existe, para então no próximo ano como é ano eleitoral aparecer um gaiato dizendo que ama o Guará (pra não dizer que ama os votos) e pintar uma daquelas misteriosas emendas se dizendo o salvador pátria, isso na maior cara de pau? Achando que assim o povo vai esquecer o muito que não foi feito e poderia ser feito, se houvesse um pingão de comprometimento com a população e os seus problemas cruciais. Chega de enganação, o povo não aguenta mais e provavelmente dará uma resposta aos enganadores de plantão.

Portuguesas

O calçadão de pedras portuguesas não sai mesmo do papel e parece que vai continuar por mais tempo maltratando as juntas dos "usadões", que utilizam a mesma para suas caminhadas diárias. Desculpas de "montão" já inventaram, mas nada que convença a população que não se trata de pouco caso dos responsáveis pela tal reforma. Cidadão benemérito da cidade, o Visconde de Quixadá, ex-diretor da Casa do Ceará, morador da QE 01 diz que não acredita mais que essa obra saia do papel nesse governo. Estou quase acreditando nisso!

Estacionamento

O imperdoável Caixa veio me perguntar quando é que aquela construtora vai refazer o gramado, onde ela cercou e por muito tempo ocupou ao lado do "Centrão". Hoje o que temos é muito lixo e brita cobrindo o local onde antes era gramado. Pessoal da fiscalização tem que ficar de olho para evitar abusos como esses, devemos lembrar que isso faz parte do "Código de Posturas". Bem próximo ao local, outra construtora resolveu interditar meia pista com cones, causando um verdadeiro transtorno para motoristas e pedestres.

legrug.gurgel@gmail.com

Palestras para formar líderes

Professor Epifânio ministra minicursos de liderança e motivação no Guará

Quem deseja melhorar a relação com os seus funcionários, aprender a conduzir melhor uma equipe ou precisa motivar o grupo de trabalho, deve assistir às palestras do professor José Epifânio, no Teatro da Administração do Guará, no dia 29 de outubro. Serão duas sessões, a primeira, às 9h, com o tema "Como Ser um Líder de Sucesso" e a segunda, às 14h30 sobre "Como Motivar-se e Como Motivar Funcionários". As palestras são voltadas para empresários, autônomos, diretores, gerentes, chefes de setor e coordenadores de equipes e duram cerca de três horas cada.

O professor José Epifânio ministra palestras desde 2000, nas áreas de gestão de recursos humanos, gestão de políticas públicas e qualificação de pessoal.

É formado em pedagogia e tecnologia da informação e especializou-se em palestras pelo Instituto Brasileiro de Coaching.

Para participar é preciso se inscrever pelo email phdpalestrascursoseminicursos@gmail.com, as vagas são limitadas a 60 pessoas por palestra. Cada participante receberá certificado e um CD com todo o conteúdo da palestra para repassar o conhecimento nas empresas.



José Epifânio no Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis no dia 22 de setembro, orientando os gestores como ser um líder de sucesso.

Um ano da Lei Geral dos Concursos

A Lei Geral dos Concursos Públicos, de autoria do deputado Chico Leite, completou um ano no dia 15 de outubro. A legislação garantiu regras claras e transparentes para os certames realizados no Distrito Federal. Autor das principais emendas ao texto, sancionado na íntegra, o deputado Professor Israel comemora a data e acredita que a capital da República deu um passo à frente. "Demos exemplo para o Brasil com uma legislação moderna e que protege os candidatos", afirmou.

Apenas no DF, cerca de 400 mil pessoas preparam-se, por

ano, para ocupar uma vaga no serviço público. O número dá a dimensão do impacto da lei nº 4.949/2012, que foi editada com importantes avanços para os candidatos. Entre as principais regras estão a obrigatoriedade da nomeação dos aprovados dentro de um cronograma; prazo de 90 dias entre o edital e a realização da prova; a proibição de dois concursos do GDF no mesmo dia e o fim das seleções exclusivamente para cadastro de reserva.

Legislação federal

Agora, a luta é pela apro-

vação do texto em âmbito nacional. Israel iniciou um abaixo-assinado para pressionar os parlamentares a dar celeridade à apreciação da matéria, que já passou pelo Senado e aguarda votação na Câmara. "A falta de regras claras e as fraudes prejudicam milhares de concursandos no País. É preciso acabar com essa farra", alerta o parlamentar.

Caso seja aprovada, a Lei Geral dos Concursos Públicos da União vai disciplinar os direitos e deveres não só dos candidatos, mas também da administração pública federal.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM COMPUTADORES E NOTEBOOKS

Multimídia
Informática

Tel: (61)3381-2801/9236-9107

NOVO PALIO ATTRACTIVE 1.0 2014 COMPLETÃO SÓ NA BALI

Ar Condicionado • Direção Hidráulica
Vidros e Travas Elétricas • Air Bag Duplo
ABS • Faróis de Neblina

Entrada
R\$ 2.990,00

mais 60X
R\$ 798,00



SIA Trecho 3	61 3362 6230
Cidade do Automóvel	61 3363 9099
Noroeste (SAAN EPIA Norte)	61 3213 7800
Aeroporto	61 2195 2111



BALI

  www.bali.com.br

Novo Palio Attractive 1.0 2013/2014 com kit Creative 1, pintura sólida, por apenas R\$ 32.990,00 à vista ou entrada de R\$ 2.900,00 + 60 parcelas de R\$ 798,00. Valor total financiado R\$ 50.780,00. Taxa de 1,41% am. Taxa de cadastro e registro do Detran não inclusos no financiamento. Cadastro sujeito à aprovação de crédito. Promoção válida até o dia 20/10/2013.